Instituto Nacional de investigação e desenvolvimento Agrário (INIDA)

Departamento de Agricultura e Pecuária

C. P. 84

Praia—Cabo Verde

Tels: 271 11 27 / 47 Fax: 271 11 33

Elaborado por:

Jorge M. Brito—
jbrito@inida.gov.cv

Alfesene Baldé—
abalde@inida.gov.cv

Planos de Investigação

Monitorização e dinâmica de populações nos campos de fruteiras.

Estudo socioeconómico para avaliar o impacto dos ataques provocados pela mosca.

Estudos sobre a possibilidade de introdução de novos parasitóides.

Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário

Departamento de Agricultura e Pecuária

Protecção Vegetal

Bractocera spp (Mosca de frutas)

A Mosca das Frutas e os Prejuízos causados na fruticultura

A mosca de fruta—*Bractocera* spp, pertence à família Tephritidae. Sendo oriunda da Ásia, foi já detectada em vários países nomeadamente Burna, Sri Lanka, Indonésia, Sul da Tailândia, Malásia, Suriname e Guiana Francesa, entre outros. Em Cabo Verde esta mosca foi detectada há três anos. É uma praga altamente destrutiva e ataca cerca de 30 espécies de fruteiras, tais como, laranja doce, tangerineiras, goiabeiras, mangueiras, cajueiros e hortícolas. Ataques fortes desta mosca podem contribuir para a diminuição de mais de 50% de produção.

Adulto da Mosca das frutas (*Bractocera* spp)

Biologia e Morfologia

Adultos

O adulto desta espécie é ligeiramente maior que o da mosca *doméstica*.

A sua cor predominante é a amarela, possuindo manchas escuras no dorso. No abdómen apresenta uma faixa escura em forma de T.

Nas patas existem faixas amarelas e escuras.

As fêmeas são muito prolíferas depositando cerca 150 ovos/ fêmea/dia em frutos maduros, onde as larvas se desenvolvem.

Larvas da Mosca das frutas (*Bractocera* spp)

Larvas e pupas

As larvas são ápodas, fusiformes, levemente curvadas e aneladas de coloração cremosa.

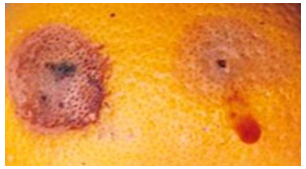
As pupas têm forma de barril e apresentam coloração castanha clara à escura.

Pupas da Mosca das frutas (*Bractocera* spp)

Danos

Os ovos são depositados em frutos maduros, onde se da a eclosão das larvas. Estas penetram nos frutos onde se alimentam. Os frutos atacados não tem nenhum valor comercial.

Nos locais de penetração das larvas, aparecem manchas circulares, que podem servir como ponto de entrada aos microrganismos, dando origem a podridão, amolecimento dos frutos.



Manchas circulares provocadas pela picadas da Mosca das frutas (*Bractocera* spp)

Possíveis métodos de controlo

Técnicas de aniquilação

Consiste na utilização de produtos de origem vegetal, como óleo de cravo, misturados com metil-euganol. Este produto tem a capacidade de atrair e eliminar o animal por asfixia.

Forma adulta da Mosca das frutas depositando os ovos

Controlo cultural

Consiste na eliminação dos frutos atacados através de trituração e/ou seu enterramento a uma profundidade de aproximadamente 30cm.

Controlo Biológico (luta clássica)

Consiste no uso de parasitóides pertencentes às famílias Braconidae e Figitidae.

O parasitóide *Diachasminorpha longicaudata* é o mais utilizado a nível mundial e com particular realce no Brasil e Estados Unidos da América e onde tem dado resultados altamente positivos.

Método Autocida (Esterilização de machos)

Consiste na libertação de machos estéreis no seio de população de moscas.

Método de Quarentena

Lei que proíbe a entrada num determinado país de frutas e plantas fruteiras de países onde esta praga é endémica.

Método Químico

Consiste no uso de iscos envenenados a base de mistura de insecticidas com hidrolisado protéico ou melaço. Contudo, este método traz consigo algum inconveniente do ponto de vista ambiental.

Insecticidas recomendados

Nome comercial	Matéria activa	Dose/10 L de água
Décis	Deltametrina	10 ml
Sumitião	Fenitrotião	15 ml
Malatião	Malyphos	10—15 ml
Lebaycid	Fentião	10—15 ml
Dipterex	Triclorfão	10 –15 g